

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - CENTRO TECNOLÓGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Metodologia da Pesquisa-Ação

Michel Thiollent

ARQ 1001 METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADA

2013/3

PROF. DRA. SÔNIA AFONSO

EQUIPE

ADRIANA FABRE DIAS

CAROLINA PINTO

FRANCIS G. DE OLIVEIRA

RAFAEL CAMPOS

RICARDO ALBERTI

VIVIAN MENDES DA SILVA

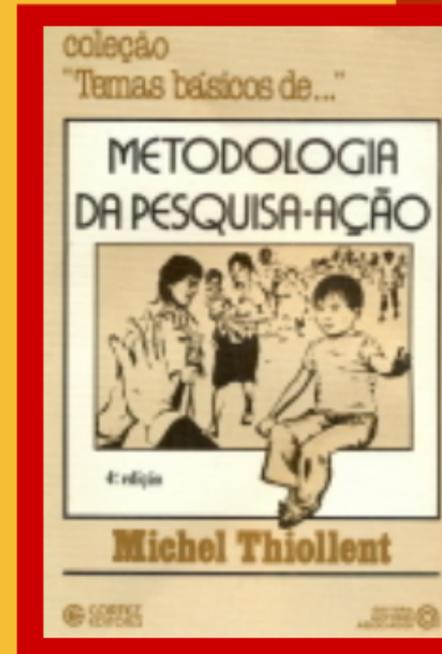
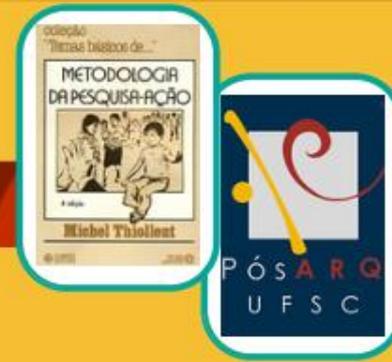


Foto 01 – Livro Metodologia da pesquisa-ação



Biografia

Capítulo III

Áreas de Aplicação

1. Educação

2. Comunicação

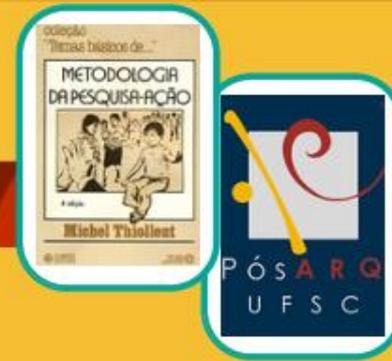
3. Serviço Social

4. Organização e Sistemas

Michel J. M. Thiollent

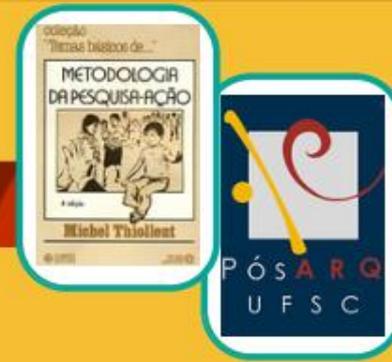


Foto 01 – Michel Thiollent



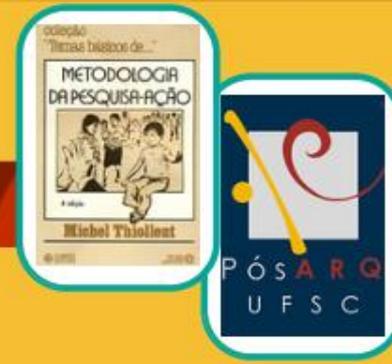
PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Formado em **Desenvolvimento Econômico e Social** - Institut d'Etude du Développement Économique et Social (1969),
 - Mestrado em **Développement Économique et Social** - Université de Paris I (Panthéon-Sorbonne) (1971)
 - Doutorado em **Sociologia** - Université de Paris V (René Descartes) (1975).
 - Atualmente é Professor Adjunto do PPGA - Programa de Pós-Graduação em Administração da UNIGRANRIO.
- ✓ THIOLLENT, M. J. M. . **Metodologia de Pesquisa-Ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
 - ✓ THIOLLENT, M. J. M. (Org.) ; Desroche (Org.) . **Pesquisa-ação e projeto cooperativo na perspectiva de Henri Desroche**. 1. ed. São Carlos: EdUFSCAR, 2006. v. 1. 240p .
 - ✓ THIOLLENT, M. J. M. . **Pesquisa-Ação nas Organizações**.. SÃO PAULO: ATLAS, 1997. v. 1.
 - ✓ THIOLLENT, M. J. M. . **Crítica metodológica, Investigação social e enquete operária**. São Paulo: Polis, 1980. 270p .



A pesquisa-ação pode ser aplicada em diversas áreas de atuação, principalmente educação, comunicação social, serviço social, organização, tecnologia e práticas políticas e sindicais, porém o autor argumenta que áreas como urbanismo e saúde também podem estar incluídas como áreas em que a pesquisa-ação pode ser aplicada.

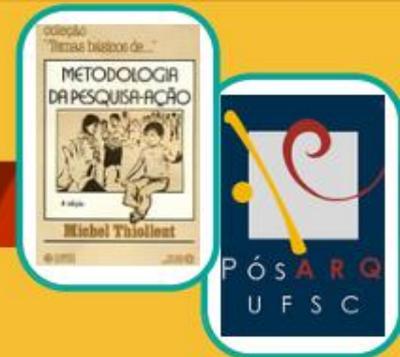
Neste capítulo, serão dadas informações e ideias sintéticas sobre a aplicação da orientação da pesquisa-ação nestas áreas.



“Além disso, observamos que em geral os pesquisadores das diversas áreas se ignoram e desconhecem a pesquisa-ação fora de sua especialidade” (THIOLLENT, 1986, p. 73).

Para o autor, “um certo “recuo” é necessário e um sobrevôo nas diversas áreas nos permite apontar a diversidade, as divergências e as convergências que animam as propostas de pesquisa-ação” (THIOLLENT, 1986, p. 73).

1. Educação



PESQUISA PARTICIPATIVA e PESQUISA-AÇÃO

Em diversos países são usadas na formação de adultos, educação popular, formação sindical, enquanto que no setor convencional (1º e 2º graus) atualmente estão começando a substituir a pesquisa convencional.

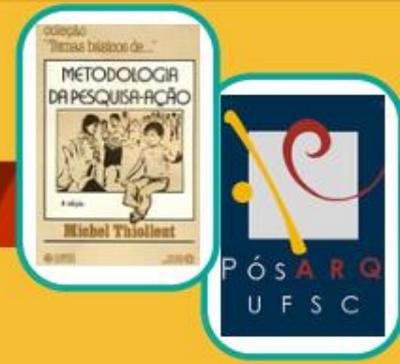
METODOLOGIA DE PESQUISA



"Quando seus excessos forem adequadamente criticados nos será possível articular os aspectos qualitativos e quantitativos do conhecimento dando conta do real". (Thiollent *apud* Thiollent, 1986, p.74)

Debate 2

A METODOLOGIA CONVENCIONAL apesar de sua aparente precisão não apresenta resultados que resolvam os problemas urgentes da situação atual da educação, pois revelam-se insuficientes e muitas pesquisas se limitam a uma simples descrição da situação ou uma avaliação de rendimentos escolares.



PESQUISA PARTICIPATIVA

No Brasil ocupa um espaço crescente na área educacional.

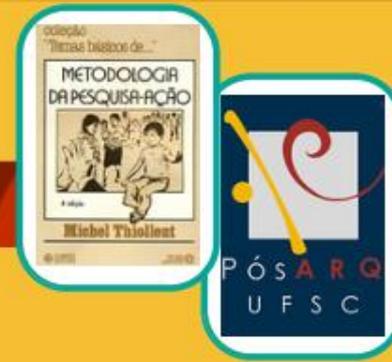
É derivada da observação antropológica e como forma de comprometimento dos pesquisadores com causas populares relevantes

PESQUISA-AÇÃO

Focaliza ações ou transformações específicas que exigem um direcionamento bastante explicitado.

No contexto da construção ou reconstrução do sistema de ensino, não basta descrever e avaliar. É preciso produzir ideias que antecipem o real ou que delineiem um ideal.

OS PESQUISADORES PRECISAM DEFINIR NOVOS TIPOS DE EXIGÊNCIAS E DE UTILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA CONTRIBUÍREM PARA A TRANSFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO.



PESQUISA-AÇÃO

Promove a participação dos usuários do sistema escolar na busca de soluções aos seus problemas. Os objetivos teóricos são constantemente reafirmados e afinados no contato com os interessados em uma linguagem que possa ser compreendida.

RECONSTRUÇÃO

Aspecto principal = PROJATIVO



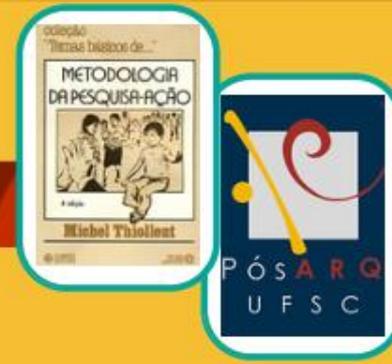
remete

CRIAÇÃO / PLANEJAMENTO

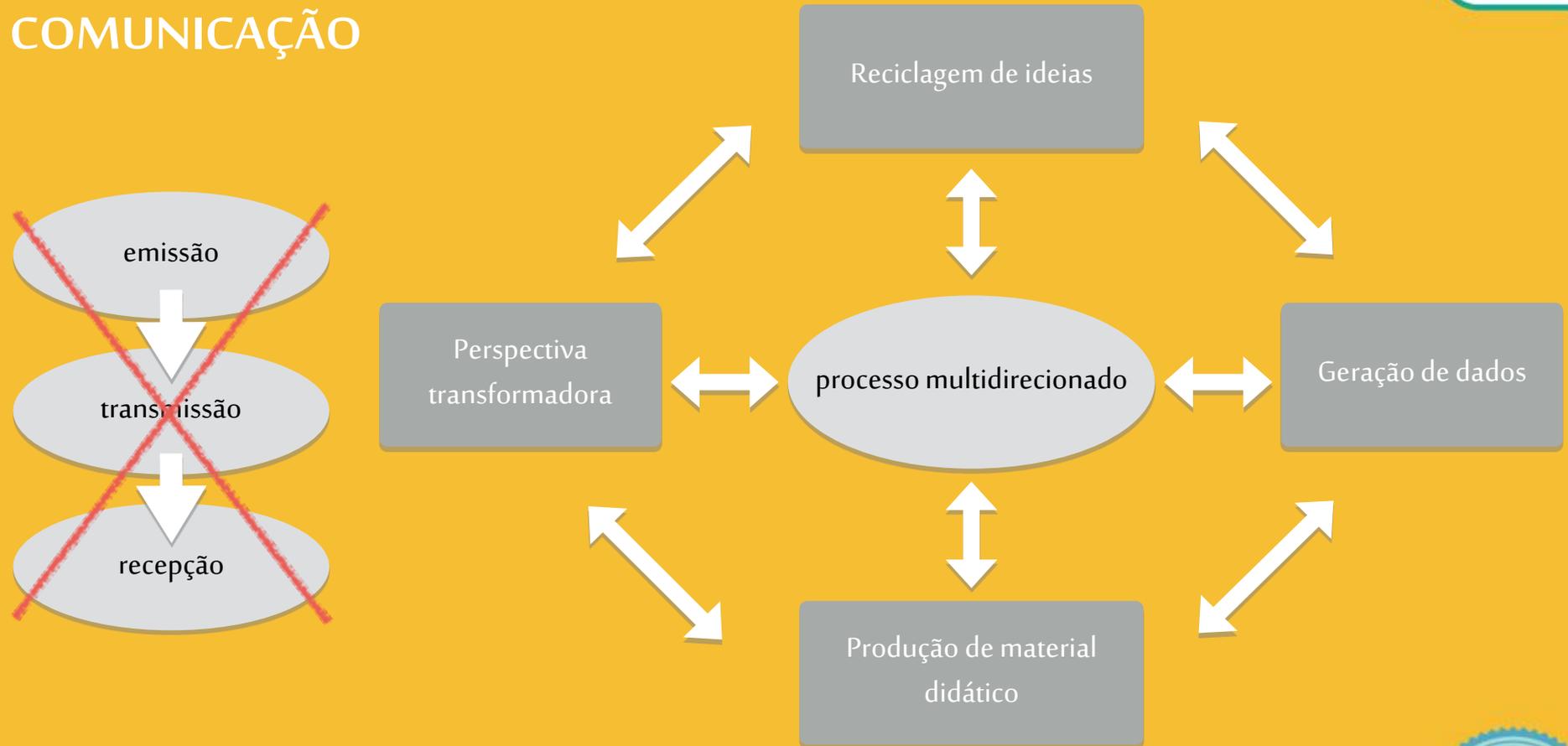


MÉTODO DE INJEÇÃO DE INFORMAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO

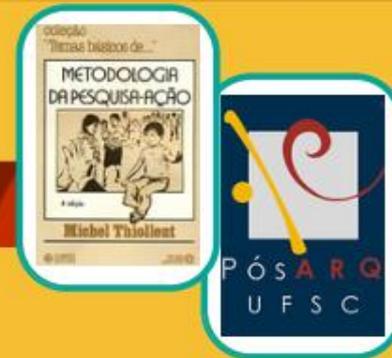
"Numa visão reconstrutiva, a concepção das atividades pedagógicas e educacionais não é vista como transmissão ou aplicação de informação. Tal concepção possui uma dimensão conscientizadora". (THIOLLENT, 1986, p.75)



COMUNICAÇÃO



2. Comunicação



A PESQUISA EM COMUNICAÇÃO

ABRANGE:

Uma MULTIPLICIDADE DE ASPECTOS, tais como, meios de comunicação de massa, audiência, grupos de influência, imprensa, jornalismo, efeitos sobre o público, recepção crítica, contexto político, política governamental, opinião pública, cinema, artes, novas tecnologias, etc.

ENFOQUE:

ECONÔMICO, JURÍDICO, SOCIOLÓGICO, PSICOLÓGICO, SEMIOLÓGICO, TECNOLÓGICO, POLÍTICO

PADRÃO:

PESQUISA EMPÍRICA CONVENCIONAL

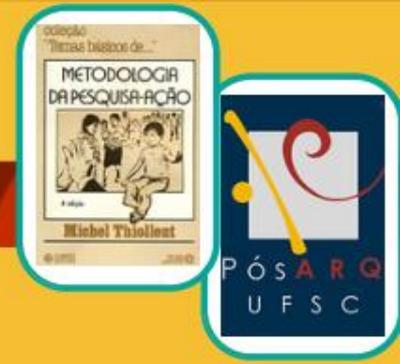
MÉTODOS:

“PESQUISA DE OPINIÃO”

Para conhecer o estado de espírito do público por meio de entrevistas e questionários aplicados a uma amostra representativa da população.

“ANÁLISE DE CONTEÚDO”

Para qualificar e interpretar o conteúdo manifesto dos jornais ou de outros tipos de documentos.



MATERIA - PRIMA

LINGUAGENS, PALAVRAS, IMAGENS A SEREM CAPTADAS E INTERPRETADAS DE UM MODO QUE MUITAS VEZES NÃO ESTÁ DESPROVIDO DE VALORES ESTÉTICOS E CUJA EVIDENCIAÇÃO PODE SE TORNAR O PONTO DE PARTIDA PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS COMUNICATIVAS E ARTÍSTICAS.

“ A dimensão estética esta associada quer à **arte de comunicar, quer a arte de pesquisar** [...] com alcance estético ou não, desenvolvem-se várias tentativas de comunicação diferente, para as quais são necessárias **novas abordagens tecnológicas**” (THIOLLENT, 1986, p. 77).

PESQUISA AÇÃO

POSSÍVEL MEIO DE CRÍTICA A COMUNICAÇÃO EM MASSA

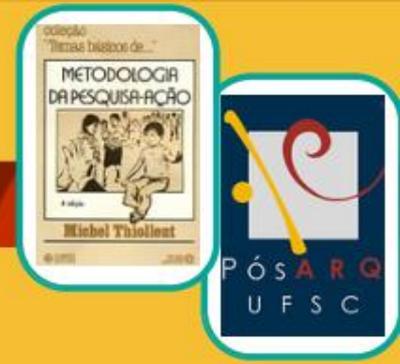
Ex.: A televisão difunde uma cultura comercial ou uma ideologia consumista, em particular nos países de Terceiro Mundo. Além disso, exerce um grande impacto sobre a vida política [...] criando um fantástico poder concentrado nas mãos de um número de pessoas reduzido.

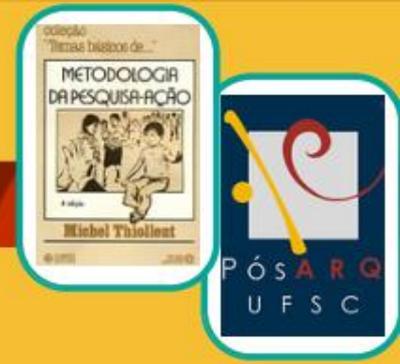
Os críticos apontam fatos de
DEPENDÊNCIA, DOMINAÇÃO, MANIPULAÇÃO OU ALIENAÇÃO.

PODE SER APLICADA DE MODO CONSTRUTIVO

Para permitir uma maior participação dos grupos interessados em torno de diversas ações comunicativas.

Criação de um jornal, de uma rádio, espaço de lazer ou transformação de uma política de informação.



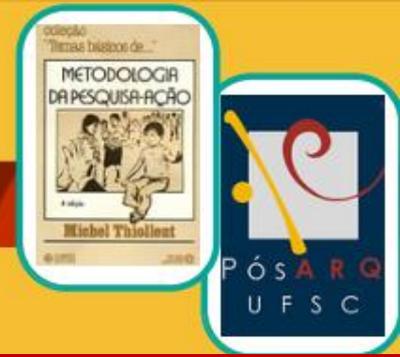


PODE SER UTILIZADA COMO FORMA DE TRABALHO PREPARATÓRIO PARA UMA CAMPANHA DE EXPLICAÇÃO ACERCA DE ALGUM ASSUNTO DE GRANDE RELEVÂNCIA SOCIAL OU POLÍTICA, OBJETO DE DEBATES PÚBLICOS

Trata-se de fazer que aqueles que não tem voz possam gerar informações significativas sobre suas condições ou sobre seus possíveis relacionamentos com outros interlocutores.

NO ENTANTO É IMPORTANTE DESTACAR QUE:

“O papel da pesquisa **não se limita** a fazer falar determinados interlocutores e produzir um discurso diferente. Trata-se de “**TRABALHAR**” sobre o discurso por meio de análise e interpretação” (THIOLLENT, 1986, p. 79).

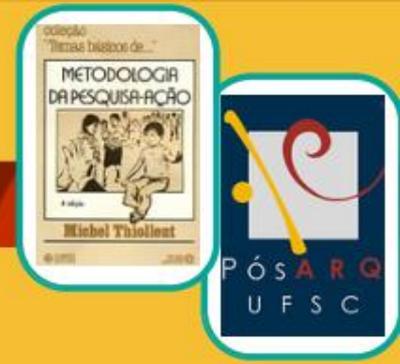


JÁ EXISTE UMA TRADIÇÃO DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE PESQUISA AÇÃO NA ÁREA DO SERVIÇO SOCIAL.

GERALMENTE SÃO EMPREGADOS POR EMPRESAS PRIVADAS OU INSTITUIÇÕES PÚBLICAS PARA INTERVIR EM DIVERSAS SITUATÇÕES NAS QUAIS CERTAS CATEGORIAS DA POPULAÇÃO (OPERÁRIOS, IDOSOS, ETC) ENFRENTAM PROBLEMAS SOCIAIS E EXISTENCIAIS (DESIGUALDADE, DESEMPREGO, POBREZA, ETC.)

PROFISSIONAIS DO SERVIÇO SOCIAL ESTÃO REDEFININDO SUAS PRÁTICAS, TROCANDO TENDÊNCIAS FILOSÓFICAS POSITIVISTAS E FUNCIONALISTAS, POR TENDÊNCIAS LIGADAS À FENOMENOLOGIA, MATERIALISMO DIALÉTICO, QUE GERAM ALTERNATIVAS MAIS PRÁTICAS.

3.Serviço Social



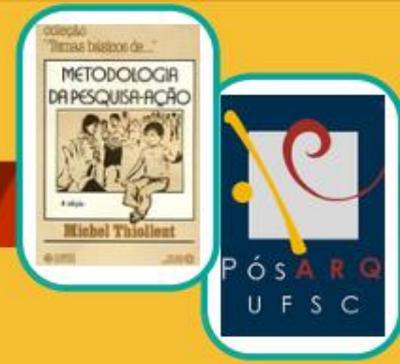
O SERVIÇO SOCIAL É UM EXCELENTE CAMPO DE APLICAÇÃO E DE POSSÍVEL DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA-AÇÃO.

O PESQUISADOR DESEMPENHA PAPEL ATIVO ATUANDO NA DINAMIZAÇÃO DO MEIO SOCIAL.

CERTOS GRUPOS DESSE MEIO, PARTICIPAM ATIVAMENTE NA DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS DETERMINADOS

A PARTICIPAÇÃO ESTREITA E PROLONGADA DO PESQUISADOR COM O MEIO SOCIAL, ADQUIRE EM GERAL, UMA DIMENSÃO POLITICA. NA PESQUISA-AÇÃO É INTERESSANTE TORNAR A DEFINIÇÃO SÓCIO POLÍTICA MAIS EXPLÍCITA.

NO CONTEXTO DO SERVIÇO SOCIAL, A METODOLOGIA DA PESQUISA-AÇÃO PODE PERMITIR UM MELHOR EQUACIONAMENTO DOS PROBLEMAS DE APROXIMAÇÃO À REALIDADE SOCIAL, DE INSERÇÃO DOS PESQUISADORES E PROFISSIONAIS E DE SUAS FORMAS DE INTERVENÇÃO.



ÁREA ORGANIZACIONAL

- Concentra atividades para coordenação de diferentes grupos de trabalho, relacionadas à decisão sobre metas e meios necessários à produção de produtos ou serviços;
- A maioria das pesquisas se dá nas organizações de tipo empresariais, de capital privado ou estatal;
- A natureza do trabalho da área organizacional é essencialmente multidisciplinar e colaborativa.

ESPÍRITO EMPRESARIAL

BUSCA DE EFICIÊNCIA

RELAÇÃO DE PODER

COMPETIÇÃO

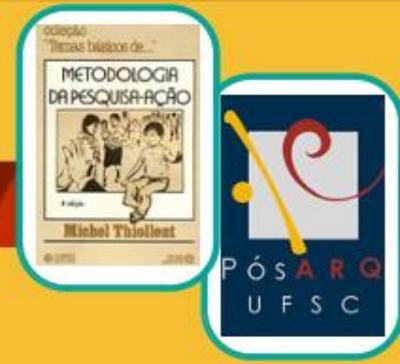
CLIMA DE SEGREDO

AMBIÇÃO

BUSCA POR FATURAMENTO

Frequentemente, questiona-se o EFETIVO aproveitamento da PESQUISA AÇÃO na área organizacional.

Reforça-se o fato de que as decisões nessa área são fortemente concentradas, geralmente em um grupo pequeno de tomadores de decisão, delegando o caráter social da pesquisa para segundo plano.

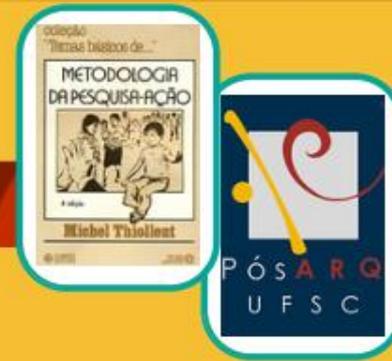


“MORALIZAÇÃO” DA ÁREA ORGANIZACIONAL

- O autor critica as estruturas de organização tradicionais e familiares, reconhecendo que são necessárias transformações para alcançar-se o caráter SOCIAL das organizações.
- O BRASIL e a FRANÇA perceberam mudanças nas conjunturas social e política depois que intelectuais de oposição ocuparam cargos de decisão nos setores público e privado [1986].
- Dessa forma, criou-se um campo mais favorável ao desenvolvimento da PESQUISA AÇÃO.

PARTICIPAÇÃO EFETIVA

ATUAÇÃO SINDICAL DOS ASSALARIADOS



PESQUISA AÇÃO

PESQUISADORES

TÉCNICOS

USUÁRIOS

- busca de soluções ou ações concretas
- aquisição de novas habilidades e conhecimentos

anos 40

LEWIN aplica na área de recursos humanos

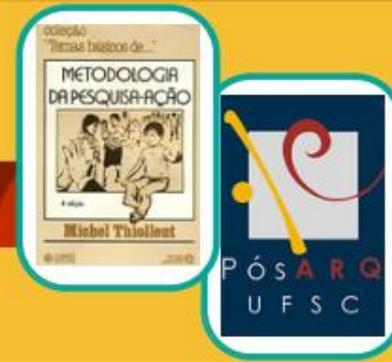
PESQUISA
AÇÃO
TREINAMENTO

anos 60

utilizada para estudar as relações
sociotécnicas do trabalho

HIERARQUIA
FORMAÇÃO
QUALIDADE
X
LAYOUT
AUTOMATIZAÇÃO

4. Organização e Sistemas



METODOLOGIA

- Os pesquisadores partidários da PESQUISA AÇÃO partem do pressuposto de que o DIPOSITIVO DE PESQUISA interfere explicitamente no OBJETO INVESTIGADO e este passa COLABORAR na própria investigação associada à AÇÃO.
- A conduta de pesquisa é a INTERVENÇÃO dentro da organização na qual os pesquisadores e os membros da mesma colaboram na definição do problema, na busca de soluções e no aprofundamento do conhecimento científico disponível.
- A pesquisa é associada a uma ação EFETIVA sobre a solução do problema, fazendo uso de práticas pedagógicas:

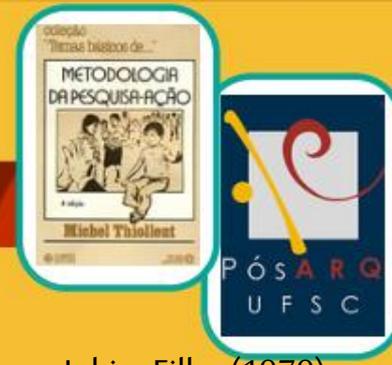
DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS

TREINAMENTOS

SIMULAÇÕES ETC.



4. Organização e Sistemas

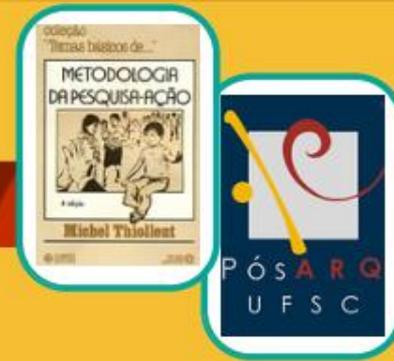


APLICAÇÃO na ANÁLISE DE SISTEMAS

- Nesse campo, o uso da PESQUISA AÇÃO visa facilitar a aprendizagem. O autor cita o termo introduzido por Jobim Filho (1979) “aprendizagem conjunta”. Nesse contexto, a pesquisa busca a identificação de problemas e desenvolver um programa de ação para ser acompanhado e avaliado.
- O autor aborda o pensamento de A. Thomas (1980) em que a análise de sistemas como a cooperação das partes e a geração de tensão orientada para mudanças controladas ao invés de uma harmonia *a priori*.
- Com essa ferramenta, busca-se facilitar e implementar novas técnicas informáticas, a circulação da informação, a aprendizagem coletiva, a organização do trabalho em grupo.

“suscita e facilita as mudanças da organização, ao mesmo tempo que permite formular e difundir a experiência adquirida no decorrer dessas mudanças” (BORGEOIS e CARRÉ apud THIOLENT, 1986, pág. 86)





PRESSUPOSTO PARA DESENVOLVIMENTO

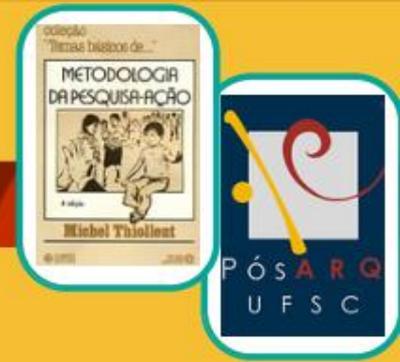
- Faz-se necessário um PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO E TREINAMENTO EM MATÉRIA DE PESQUISA AÇÃO

FACILITAR A PLURIDISCIPLINARIDADE

FACILITAR O RELACIONAMENTO DOS PESQUISADORES ENTRE SI

FACILITAR A COLABORAÇÃO COM MEMBROS REPRESENTATIVOS DAS ORGANIZAÇÕES, COM CONSULTORES E OUTROS PROFISSIONAIS





THIOLLENT, Michel J. M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo (SP): Cortez, 1986. 108p.

PLATAFORMA LATTES . **Michel Jean Marie Thiollent**. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/7705124392973654> acessado em 13/11/2013.

Lista de Imagens

Foto 01 – Livro Metodologia da pesquisa-ação

Fonte: [http://200.135.4.10/cgi/Demetrios.exe/busca_avancada?usa_sql=SELECT%20*%20FROM%20BUSCA_OBRAS_BY_ID_AUTOR\(11229\)%20ORDER%20BY%20TITULO](http://200.135.4.10/cgi/Demetrios.exe/busca_avancada?usa_sql=SELECT%20*%20FROM%20BUSCA_OBRAS_BY_ID_AUTOR(11229)%20ORDER%20BY%20TITULO) acessado em 13/11/2013

Foto 02 – Michel Thiollent.

Fonte: http://www.inpa.gov.br/noticias/noticia_sгно2.php?codigo=2894 acessado em 13/11/2013